

Em nome da Santissima Trindade Padre Filho Esp
rito Santo tres pessoas distintas e hu só Deus q
verdadeiro.

13
C. B. S.

R.

Saibam quantos estes estromentos viem Co
mo noano donacim. do Sr. Sr. Jeron. Crisost. de 1791
a 22 de Março na cidade de minha morada em
Antonio Vallente Porto estando em meu per
feito juizo e entendim. que no Sr. Sr. medev tem
em nome da morte e de regando por minha alma no
caminho da salvacao por nao. Saber o que no Sr. Sr.
de mim quer fazer e q. sera servido de vome p.
Si faço este testam. na forma seguinte.

Comendom. a alma da Santissima Trindade q. a Cre
Dimeira m. em
erogo ao eterno Padre q. pela morte de seu unigen
ito filho aqueira receber e avir gem e Maria S.
noa a onip. de minha guarda e do santo de meu no
e cat. dos s. Santos e Santos da arte do seculo.
jam meus entrecasere q. a minha alma deste
mundo partiu p. q. va gozar da bem aventuranca
p. q. fa q. guada p. q. como verdadeiro cristam pro
tye mores e viver na santa fe catolica e cretudo
q. tem e ler a Santa madre Igreja romana em to
ya fe e p. salvar a minha alma pelo mercedi.
m. da...

Delalro q. sou natural da freg. de S. de I
rifana big padodo porro fillo Legitimo de Domingos
de S. v. e de Joana gomez. Delalro q. sou lara
do com Joana de S. v. Com aqua l. tento q. gastado
em hu. Ceime de morte q. selbe imputo tres mil e tanto
Cruzado e esta me ma m. mulher sem exp. id. uar
Cav. e. S. v. e. j. ad. l. r. me fogio de vando, digo tento fe
to comorte ogayto ad. ma dito. Delalro tento de
fillos e cinco fillos aq. quai. Comytituo meay orde
ing. forca do. Delalro q. em todo amonte ha dorio
daloria hu. sitio com mead. Segoa em l. ad. ra de S. v. e.
sem pencaõ. Delalro q. tento a fabrica de inge
nharia donde se alha hu. Sanbique bom ed. u. q. p. p. p.
Delalro q. tento roda e preença com ay. prezizo
p. fabrica de farinha e q. may. morey. de bar.
Delalro q. tento hu. laro bon. l. ad. ra. q. j. unty. de bu.
y elare tam tento may. l. orenta e nove l. ad. ra. q. de
ado. Delalro q. tento cinco e l. r. avo ad. l. ad. ra. S. v. e.
Joan. Vicente Catharina Maria. Delalro q. devo
de reg. t. u. cam l. orenta e hu. mil. reij. q. quai. naõ sei a
q. devo reg. t. u. cam e hu. mil. ultima v. ond. q. l. ad. ra. q. fa.

Instrumento de Antonio Velasco, Porto, Curioso e chamado na
forma de escritura, e Aprovado por mim D. João de Castro
e signado. Pau Paulo 23 de Abril de 1795

D. Houttoms
11 de Maio de 1795
Linha 11

Antônio de São João
11-1840

Antônio de São João
11-1840
Linha 11
11-1840
Linha 11
11-1840
Linha 11

P. 4
P. 12
P.

Em nome da Santissima Trindade Padre Filho e Espírito Santo
três pessoas e deitadas em um só Deus verdadeiro

Saebam quantos e qtu in tro meo vivere que sendo
no anno de noventa e cinco de noventa e seis Senhor e de
to de mil e cete cento e noventa e nove ao vizto e do
doony de Agosto de dita era nesta C. de Paulo

Eu Souz Cartano da Cruz em Caray de minha mora
da e tando em meo perfato quier que no. So se
nhos medeu aderejando por a minha alma no
Caminho da salvação. mas sabo o que Deus no
e Senhor de mim quer fazer e nem quando sera
serendo levatome para si. por ibitar quer
quer pletoy ou contenda que no meo bota
sora aver de poy de minha morte foy te mu-
ty tamento e ultima vontade na forma e segui-
nte primeira mente em comendo minha al-
ma a Santissima Trindade que a criou do
go as eter no Padre que pela morte de seu Cri-
genito Filho adquiriu a Cabra e virgem e Maria
e Senhorano Sa casa e auto do meu nome e os son-
to Anno da minha guarda e do deo e Santo e
ntoy da Corte do Rey doo de Seyam meu e
Souz quando da minha alma de te mendo par
p. que a ager da eterna gloria eu Coms verdadeiro
Christo. protyto que guero viver em no meo
tudo quanto Cre e em cima e Santa madre Igre-
ya Catolica Romana. Logo em pr. lugar a
de Souzry Soag. de borba meu e
quendo lugar Souz de Brito e Soquera em ter-
seiro lugar de Soag. de Soquera em ter-

667/100

Sermeu testamentary e quai e por abona
do p. ^o Luis Sim. naõ. dadas. fiança em cluro me
m fada de p. ^o e sim may am e go to Com p. re
m a de p. m. t. Sonj de te meu ty lant. e ultima
vontade Conferindo em tudo o promeury
no meadoy Conferindo no qual for may a estado
meu corpo que foi forçado da terra o

Exterio aomey na terra e quero sera meu corpo
amorta lido em hum. lano sol e Com duído em
hum a ade amim ha freguesia e sedara partica
o meu e ^o cura p. ^o a Comendar meu corpo e
medira hum a m. l. de Corpis prezente e meu
Corpo sera em terrado no p. ou segundo an
dar da s. de claro que sou natural de

de Vila de la fells legitimo de Caetano ^o de alru
y de fuinto de de sua e Haj Antonia da Silva
da fuinta

de claro que fui casado Com
M. Calla da e Proxa ya falecida em Vila de la
de luyo matrimonio tivo my hum. fells que se
chama Fran. ^o de e chagay hoje morador no
a real do a s. de clari

De claro que de
vo a e r. ^o de a q. ^o e precede luy p. ^o hum. ^o
dito e sete mil ruy de claro que de vo e r. ^o

Mansel ^o de ruy ^o e sete mil ruy por hum. ^o eredi
to de claro que de vo a e r. ^o e Antonio Pedro
do da ponte da Cutia e sete conty e s. ten ta

de ruy. De claro que de vo a e r. ^o hum. ^o m.
to Colivo do arjudante albulquerge por

22
Quiz
7

Devo o Sr. Perce de Camargo de Pirayue para di
governador em bou hum. a p. Devo a sembra
de la tilla munta vizinhada p. de seij vinteny
Devo ao Sr. Cap. de Pirayue para de my todo
hum me yode a la hume p. Devo a Sr. Cap. An
tonis gomey machado eite p. Devo a Sr.
Cap. Luiz de la matador na p. ma de de no i. p. Devo a Sr.
Credito Devo hum a cal dida a Sr. de la fon
to qu naim e verri dela a qual e elle em tre
para p. se e o tenha jey to por seij p. De
Declaro que me he devedor hum bomem par do
por nome thome qui a se te noluba tam
em cara do Sr. e largen to mor Fran. e so
re e Machado vinte e sete p. de qua mos.
p. ou credito Devo me o Sr. Cap. de
vinteny e o Sr. de seij de e thondra luade e on Bento
de p. de seij vinteny Devo me o Sr. e laon de
De se Camorada do Sr. Mayor. thondra de la
de seij p. de seij vinteny em de hum de la
e al. Declaro que o me g. li. qu. li.
com o Sr. Cronil de seij de e Col va to
foi o seguinte Comprido e on lo bejay bra
bay ap. e so por cada hum a vinte e sey mil deij
quatro dita com portaram o ten ta e ite mil
y hum a foi yeyta por de do ite mil deij Cuyo
do ite mil deij a bonou o de Sr. no credito con
vista de Cuy a quantia de de ite a de ver o
me ferido o iten to e ite mil deij. e ha
Cando se pedi a do ite Sr. me de Colack jurfa
vovome e Colack de seij de seij de da agra bra
n ca e on lo bejay e hum cavallo adonde se
a quem hoje em Cuy de bay e sam ap. pro

Paroys harnada o pique esta Casa e samde taira la
besta de la pe suo na sobredito casa toda o berru
mo uay que sea chas pe suo may humano para cada uno
que comprei a lamara desta lib. Como se ta do de lusnem
toy damey ora que tempo con oueu poder de luy a terra
tanto vendido my braço a Sr. Petru de que esta pa
go, my braço may que prometi a Sr. Curador ou dire
tor de a terra de luy a dal com o talab. p.º e fim de
nela e fazer e sua e goya casa e não faca meu
tey tamentiro de psta como lhe parece

Declaro que pagoy a minha divida e o meu nome
centy que o Sr. Pedras a Teresa e Maria que di
ve em minha Companhia, Declaro que he
minha ultima vontade que meu tey tamentiro pagu
pague e berru toda esta de psta e loy e loy que
deu fazer e luy. Como tambem q.º e señhor que
demim terra de luy alguma luy ta cas. demim
sendo pe luy de luy de luy pagos jurando q.º e
esta a minha derradeira e ultima vontade pedi e
uei a Amaro Pij Bueno que esta por minha fe e
e como tey tomada a signat e eu me a signei co
m a may tey tamentiro que presente sea de
Cid. do Sr. Paulo vinte e oytos de cento e
centy e noventa e nove

João de Almeida

Como te. q.º e si fazer a signat Feliciano Pinho Lima

Quibus quanto este publico Instrumento
de o psta de tey tamento de luy a
cada vira que e luy de luy de luy de luy
mento de luy de luy de luy de luy de luy
e luy de luy de luy de luy de luy de luy
de luy de luy de luy de luy de luy de luy

Cidade narrou e chamada de Piquy Lisboa
reconhecida de mim Teoberto por omissão
aquí nos nossos de que deu minha fe. Onde
Eu como Teoberto Publico escrevendo sobre
e chamado por escrito de Rui Ximenes esta
que Testamento Igual que me deu de quem
masory para qmily e de onde se estende
mo de cara com a malha de Lisboa para
tem com o seu parafite sobre contentamento
que deu de quem sendo de quem e quando os
parafite de mim Teoberto de quem me deu
e de onde nomada em fim de quem e quanto
nto assignado por quem e quando que de quem e
reparar que me deu entre de quem e quando
que de quem e de quem e de quem e de quem
na vontade que a toda mandado de quem
por Amos Rui Bueno que no fim de quem
assignado este Testamento com o seu proprio
signado de quem e quando e quanto me
de quem e de quem e de quem e de quem
e de quem e de quem e de quem e de quem
ra atory e de quem e de quem e de quem
Fiducia que de quem e de quem e de quem
entudo e de quem e de quem e de quem
nto que para de quem e de quem e de quem
Teoberto de quem e de quem e de quem
nto de quem e de quem e de quem e de quem
na reparadora que de quem e de quem e de quem
mendada, por quem e de quem e de quem
nem junto de quem e de quem e de quem
reida de quem e de quem e de quem e de quem
digo de quem e de quem e de quem e de quem
de quem e de quem e de quem e de quem
reparadora em direito por quem e de quem
de quem e de quem e de quem e de quem
mundo Amos Rui Bueno e de quem e de quem
de quem e de quem e de quem e de quem
na e de quem e de quem e de quem e de quem

Deu se que todos aqui e a vizinhança com
voto e feitor e de Joaquim José de
os Políticos do Estado de São Paulo e
a cidade que Cyrenaj assignij. em Publi
co e Nou de que em o de 1799 em
no dia meycano e de de 1799
de supra

João
de

João de

Amaro Páez Bueno

Peromina Sengr. dae

Feliciano Pinho

Apolinario Boiz dos Santos

Ignacio Xavier de Sarvalho

Integumentos de 1799

Joaquim José de Santos

De 1799
de 1799
de 1799

de 1799
de 1799
de 1799

150
20
19

Testamento Igual e incluso fiza
do e de cada no nome de seu Exmo
Escrito e sendo oij pelo dito Deutor
Luy Ordinario qm se ovidito fiza
mento a duto e para duto al
Contra qm este fize de ovidito em
que allegou os duto Deutor Luy
dinario e de de qm no duto de
e qm de qm que qm

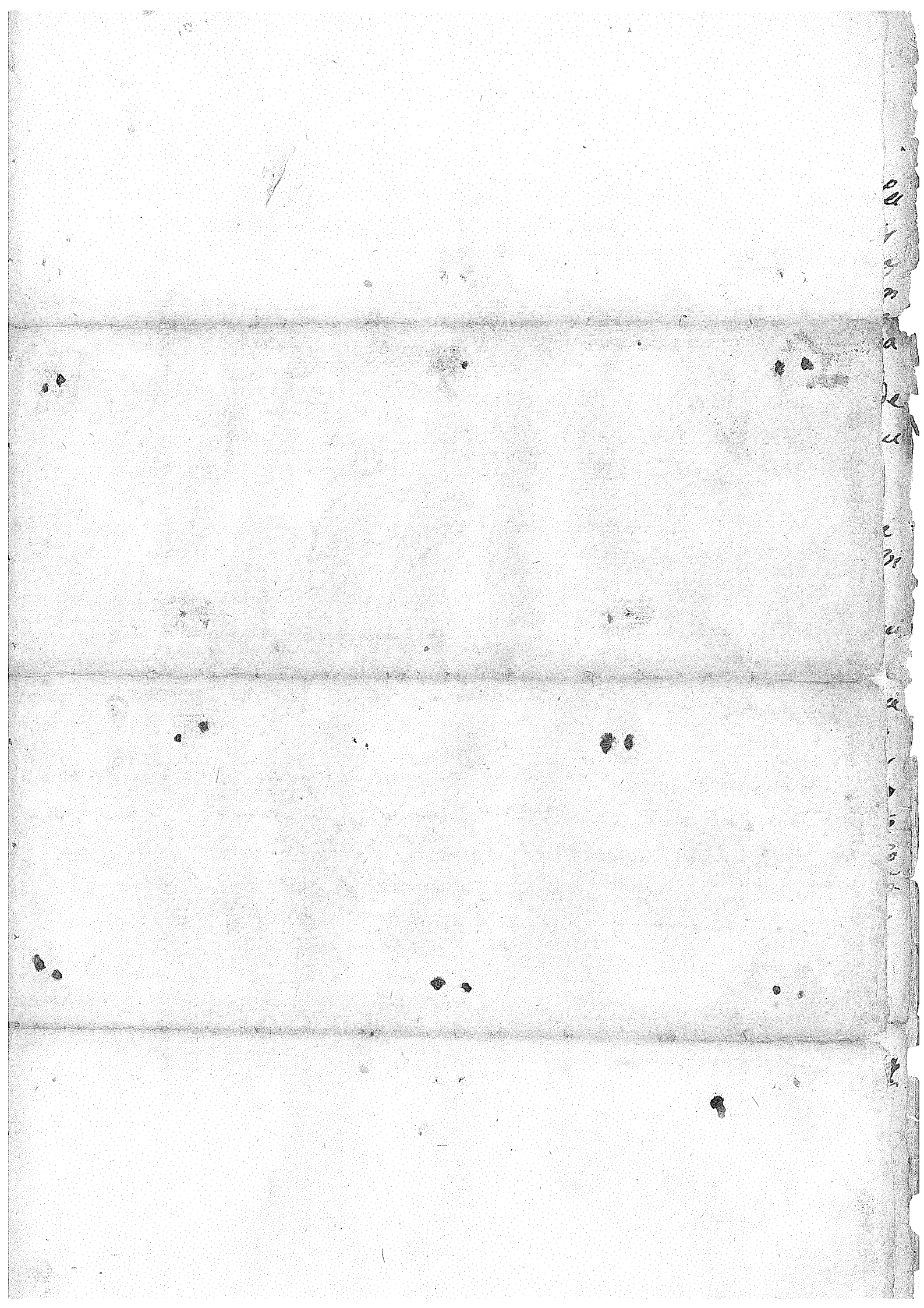
João de Borba
Nas duto este Testamento por
razões particularis que teve
Com o futo e qm fize qm de
qm qm qm qm qm qm qm qm
de 25 de Agosto de 1799

João de Borba
Nas duto por embarcos em qm fize este
Testamto em paullo 26 de Agosto de 1799

João de Brito

A duto o fize Testamento do fize de qm
por p. duto de dar compromisso de qm
de qm de qm qm qm qm qm qm qm
de qm de qm qm qm qm qm qm qm
de qm de qm qm qm qm qm qm qm
de qm de qm qm qm qm qm qm qm

João de Brito



1070

40

Testamento de Juan Antonio Valera feito e assignado
 dos seus herdeiros, lido e com lida e verda, e levado
 com cinco pingos de cera em comendo por cada
 banda em 22 de Agosto de 1799 por mim Taborda
 e
 Juan Antonio Valera